TEATRO GUAIRA 138 ANOS

TEMPORADA 2022

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

TEATRO GUAÍRA PARA TODOS

ASSIS CHATEAUBRIAND
9 e 10 de SETEMBRO

SOBRE A ORQUESTRA

Desde 28 de maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) escreve uma história admirável de talento e dedicação à música. A OSP surgiu graças ao esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, entre eles Eleni Bettes, Ivo Lessa, Tatiana Aben-Athar, e ao apoio do então governador, José Richa e do Secretário da Cultura, Fernando Ghignone.

O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, Maestro Emérito. Na época, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, além de 61 músicos selecionados através de concurso nacional. Com a aposentadoria do Maestro Bocchino, o Maestro Roberto Duarte assume o cargo de Maestro Titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), o maestro Alessandro Sangiorgi (2002-2010), o maestro Osvaldo Ferreira (2011-2013) e o maestro Stefan Geiger (2016-2020).

O primeiro concerto da OSP inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba e do Paraná. Ele foi marcado pela apresentação da “Abertura” da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini; “Concerto n° 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia n° 8 em fá maior, Op. 92”, ambas de Beethoven.

Ao longo destes 37 anos, a OSP construiu um belíssimo histórico com mais de 40 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo para enriquecer o repertório da Orquestra. Hoje, o acervo musical da OSP conta com cerca de 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser. No currículo da OSP já constam mais de 500 apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras.

Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do ballet “Quebra-Nozes”, de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta”, de Prokofiev. A Orquestra também se destaca na participação de óperas como “Carmen” de Bizet, "Viúva Alegre" de Lehar e “La Bohème” de Puccini, entre outras. Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra suscitou aplausos entusiasmados dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la, da crítica especializada nacional, assim como das plateias que a assistiram.

Programa de concerto

BEETHOVEN, Ludwig van
Prometeu: abertura do balé
Sinfonia n° 5 em dó menor, Opus 67
1. Allegro com brio

BRAHMS, Johannes
Dança Húngara n° 5
Dança Húngara n° 1

DVORAK, Antonin
Dança Eslava n° 8

BIZET, Georges
Farândola

MOZART, Wolfgang Amadeus
A Flauta Mágica: abertura

STRAUSS II, Johann
Vozes da Primavera

BIZET, Georges
Carmen: abertura

Duração:
aproximadamente 45 minutos

Compositores e Obras

LUDWIG VAN BEETHOVEN

1770| 1827

Um dos maiores compositores de sua geração e da história da música é Ludwig van Beethoven. Conhecido pela expressividade e inovação em sua música, Beethoven marca o período de transição entre o clássico e o romântico na história da música.

PROMETEU: ABERTURA DO BALÉ

Esta foi a primeira grande obra cênica de Beethoven. Escrita em 1800, ela é o único balé escrito pelo grande compositor.

SINFONIA N° 5 EM DÓ MENOR, OPUS 67

Famosa em todo o mundo por seu tema inicial, o primeiro movimento da Quinta Sinfonia de Beethoven é uma das músicas mais conhecidas do grande público. De desenhos animados a trilha sonora de novelas, você com certeza já ouviu o "tema do destino" em algum lugar. Há quem diga que este tema se refere ao destino batendo à porta do compositor.

JOHANNES BRAHMS

1833| 1897

Apesar da fama histórica de conservador, a música de Johannes Brahms não pode ser descrita como tal. Um dos maiores exemplos de compositores da música romântica, Brahms explora e inova em suas músicas.

DANÇA HÚNGARA N° 5
DANÇA HÙNGARA N° 1

Parte de um conjunto de 21 músicas, as Danças Húngaras estão entre as peças mais conhecidas – e lucrativas – de Johannes Brahms. Com elementos da música popular do leste europeu, as Danças Húngaras foram escritas por Brahms, mas contaram com o apoio de diversos de seus compositores amigos, incluindo Antonín Dvorák.

ANTONÍN DVORÁK

1841| 1904

Como bom compositor da era romântica, o tcheco Dvorák trazia elementos nacionalistas para as suas músicas. Além de sua proeminência no cenário musical europeu, ele também fez sucesso nos Estados Unidos. Em Nova York, pode ensinar uma nova geração de músicos e teve papel importante nas descobertas das raízes musicais nacionalistas norte-americanas. Retornando à Europa, tornou-se o diretor do Conservatório de Praga.

DANÇA ESLAVA N° 8

Enquanto as Danças Húngaras de Brahms mostram uma visão estrangeira do leste europeu, as Danças Eslavas de Dvorák trazem o brilho e o encanto de quem pertence àquela cultura. Também inspiradas no folclore local, as Danças Eslavas fazem referência aos ritmos populares da época.

GEORGES BIZET

1838| 1875

Compositor francês famoso por suas óperas. Georges Bizet estudou no Conservatório de Paris e foi o vencedor de vários prêmios, inclusive de uma das edições do prestigiado Prix de Rome.

FARÂNDOLA

Esta obra faz parte de L'Arlesienne, composta originalmente como música incidental para uma peça de teatro. Apesar do fracasso da peça, Bizet orquestrou sua música e ela passou a ser apresentada com sucesso como uma suíte orquestral.

WOLFGANG AMADEUS MOZART

1756| 1791

Menino prodígio, ícone da música, pianista e compositor renomado. Wolfgang Amadeus Mozart é um dos maiores nomes da música clássica. Representante do período classicista, Mozart escreveu 41 sinfonias, 23 óperas e diversas outras peças para orquestra e música de câmara. Faleceu precocemente aos 35 anos de idade.

A FLAUTA MÁGICA: ABERTURA

A Flauta Mágica conta a história de um príncipe, incumbido de salvar a filha da Rainha da Noite com a ajuda de uma flauta mágica. Nesta abertura é possível ouvir os principais temas da ópera.

JOHANN STRAUSS JÚNIOR

1825 | 1791

Compositor austríaco, Johann Strauss Junior ficou conhecido por suas operetas e danças. Compôs mais de 500 valsas, polcas, quadrilhas, operetas e balés.

VOZES DA PRIMAVERA

Esta valsa evoca uma cena pastoral de primavera, com lagos, flores e pássaros. A flauta imita os sons das aves enquanto, em outro momento, os acordes da orquestra sugerem os sons das chuvas de primavera.

Maestro Convidado

ALEXANDRE BRASOLIM

Natural de São Paulo, Alexandre Brasolim vem de uma família de músicos. Seu bisavô, Luigi Brazolin, foi tenor do Coro da Ópera do Teatro Scala de Milão, seu avô Ettore Brazolin violinista, seu pai saxofonista e tenor, sua mãe contralto, sua irmã soprano, suas tias pianistas e a maioria de seus primos instrumentistas. Desde pequeno nesse convívio musical, cresceu aprendendo a ouvir vários estilos diferentes de música mas, foi principalmente a música brasileira que iria marcar os seus caminhos.

Iniciou seus estudos musicais em 1979, aos dez anos de idade em composição, regência, arranjo e orquestração, com o maestro da Banda de Música da Força Aérea de São Paulo, professor Azor Massambani, com quem estudou durante doze anos. Continuando seus estudos nessa área, estudou também com os maestros: Juan Serrano, Flávio Florence, Arlindo Teixeira, Luis Arruda Paes, Ciro Pereira, Nelson Ayres, Hans Joachin Koellreutter, Camp Kirkland e Eleazar de Carvalho por quem criou uma grande admiração.

Após um ano de constante estudo em composição e regência, começou a se dedicar também à flauta, música barroca e violino na Escola Municipal de Música de São Paulo com o “spalla” da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, professor Alejandro Ramirez que lhe ajudou e incentivou muito. Foi aluno também dos professores: Airton Pinto, Erich Leninger, George Kisley, Paulo Bosísio e por último estudou com a renomada professora Maria Vishinia. Aos doze anos de idade começou a tocar na Orquestra Filarmônica Jahn Sorhëim e um ano depois se tornou o arranjador oficial dessa orquestra, essa parceria é contínua até os dias de hoje. Aos catorze anos ingressou na Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo onde inicia uma busca insaciável por aulas, cursos, palestras, concertos, tudo o que está relacionado à música e a arte toma conta da sua mente e do seu tempo de forma integral.

Essa paixão pela música o torna um autodidata. Dedica grande parte do seu tempo ao estudo das obras de Prokofiev, Shostakovich, Stravinsky e Aaron Copland, além de ter uma grande admiração pelo impressionismo francês. Seu principal e constante trabalho visa sempre o crescimento e a divulgação da música brasileira desde o período colonial até os dias de hoje: - “temos muitos compositores excelentes, com obras maravilhosas que são completamente desconhecidos”.

Orquestra Sinfônica do Paraná

Maestro Alceo Bocchino *In Memoriam*

INTEGRANTES

VIOLINO I
Ângelo Martins da Silva (spalla)
Ricardo Molter (spalla)
Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino)
Simone Ritzmann Savytzky (concertino)
Francisco Augusto Conde Saraiva
Acácio Huberto Behlau Weber
Vinicius Henrique Batista
Consuelo Froehner
Guilherme Calebe Soares Martins
Maria Cristina Kalinowski Canestraro
Juliane Martens Weingartner
Paulo Gonçalves de Moura

VIOLINO II
Moisés Neves da Silva (spalla)
Caik Rodrigues da Silva
Fernanda Boaventura Pereira
João Alexandre Stein
Anderson Ancelmo dos Santos
Marlon Passos
Peterson Augusto de Oliveira Rocha
Cácio José de Araújo
Amauri Dutra Melo
Paulo Augusto Ogura
Martina Lohmann

VIOLA
Marcelo Lemos da Silva (spalla)
Alexandre Nunes Argentin
Márcio Ferreira Rodrigues
Jader Ferreira Mendes da Cruz
Iraí Passos (concertino)
José Maria Magalhães da Silva
Rubens Marques Farias
Júlio César Soares Coelho

VIOLONCELO
Romildo Weingartner (spalla)
Raphael Leal Gonçalves
María José Bellorin Montaño
Gabriel Vasco da Silva
Denise Maria Lessi Juvenal
Victor Emanuel de Andrade Lima
Carlos José Santos Brasil
Jasson Passos

CONTRABAIXO
Maria Helena Carvalho Salomão (spalla)
Gustavo Filippe de Souza
Augusto Rodrigues de Andrade
Márcio Fernandes
Jean Andrius Barone

FLAUTA
Julio Warken Zabaleta
Sebastião Interlandi Júnior

OBOÉ
Paulo Barreto (principal)
Fernando Thá Filho

OBOÉ/CORNE INGLÊS
Marcos Vinícius Forato Vicenssutto

CLARINETE
Jairo Wilkens da Costa Sousa (principal com Requinta)
Guilherme Macabelli
Marcelo Oliveira (principal)

CLARINETE/CLARONE
Maurício Soares Carneiro

FAGOTE
Jamil Mamédio Bark (principal)
Alex Sanches da Silva
Evilnei Moura

FAGOTE/CONTRAFAGOTE
João Vitor da Silva Júnior

TROMPA
Edivaldo Chiquini (principal)
Fábio Jardim
Jonatas Rafael da Costa
André Vieira Rocha

TROMPETE
Marco César Xavier (principal)
Carlos Roberto Guimarães Domingues
André de Souza Pinto

TROMBONE
Sílvio José Gontijo Spolaore (principal)
Wellington Carlos Santos Miranda

TROMBONE BAIXO
David de Souza dos Santos

TUBA
Levy Carvalho de Castro

TÍMPANO
Leonardo Gorosito

PERCUSSÃO
Márcio Szulak
Bruno Rogério de Oliveira

HARPA
Hélio Leite

PIANO/CELESTA
Analaura de Souza Pinto

Centro Cultural Teatro Guaíra

STAFF

DEPARTAMENTO DE MÚSICA (ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ) - Coordenação administrativa Shirley Conceição. **Produção** César Dias Palma, Angelita Faccioli, Juliana Carletto. **Arquivo** Ilson Carlos Pickler Junior, Crislaine Moreira (estagiária), Bruna Leucz (estagiária). **Inspetor** Diego Martins Avelleda. **Montagem** Ilson Jeiel Pereira Ataíde, João Santos, Carlos Gobbi. **Iluminação** Neury Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra** Afrânio da Costa Freire, Antônio Mariano Thomazini. **Pesquisa de texto** Diego Martins Avelleda. **DEPARTAMENTO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - Coordenação-geral** Diego Bertazzo. **Produção** Daniel Militão. **Visita guiada** Gizele Ramos. **DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ESPAÇOS CÊNICOS - Coordenação-geral** Douglas Rangel. **Assessoria** Anelize de Oliveira. **Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto - Supervisor técnico** Ricardo Felipe dos Santos. **Iluminação** Jackson Zielinski de Oliveira, Marcos Antonio Rocha, Marcos Raimundo. **Contrarregra** Marcelo Esposito. **Camareira** Rozana dos Santos. **Cenotécnicos** Roberto Feres Filho, Rodrigo Otto, Everton Antonio dos Santos. **Sonoplasta** Daniel Merniski dos Santos. **Conferente** Joaquim Gonçalves dos Santos Neto. **Auditório Salvador de Ferrante - Supervisor técnico** Sergio Campos. **Iluminação** Vilmar Antonio Maciozeky, João Luiz Venâncio, Valdevino Guerreiro. **Cenotécnico** Diomar Camilo de Leris, Daniel Ribas. **Sonoplasta** Wanderley de Oliveira. **Auditório Glauco Flores de Sá Brito - Supervisor técnico** Roberto José Guiz. **Setor de costura, figurinos e guarda-roupas - Supervisão** Rose Mathias. **Assistente** Neusira Aparecida de Assumpção. **TEATRO ZÉ MARIA - O TEATRO DA CLASSE - Coordenador-geral** José Basso. **Iluminação e sonoplastia** Bruno das Almas Ferrari. **Indicadora** Zilda dos Reis. **Assistentes administrativos** Rene da Silva Quetes, Itamar Vendramel. **DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS - Coordenação-geral** Clovis Klozovski. **Supervisão de auditórios** Acir Rodrigues. **Porteiro** Claudinei da Silva, Soly Rogério Chaves de Souza. **Recepcionistas** Elizabeth Bicalho, Denize Mary Ferreira, Miriam Festenberg Martins. **Ascensorista** Eliane Cherutti. **Assistente administrativo** Paulo Fernandes. **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - Jornalista** Luiz Gustavo Vilela. **Fotografia** Maringas Maciel. **DESIGN GRÁFICO - Responsável** José Vitor Cit. **Assessoria** Lucinete Vieira.

Apoio

ASSIS CHATEAUBRIAND
Pra Morar e Ser Feliz

TEATRO GUAIRA 138 ANOS